

**ipece** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



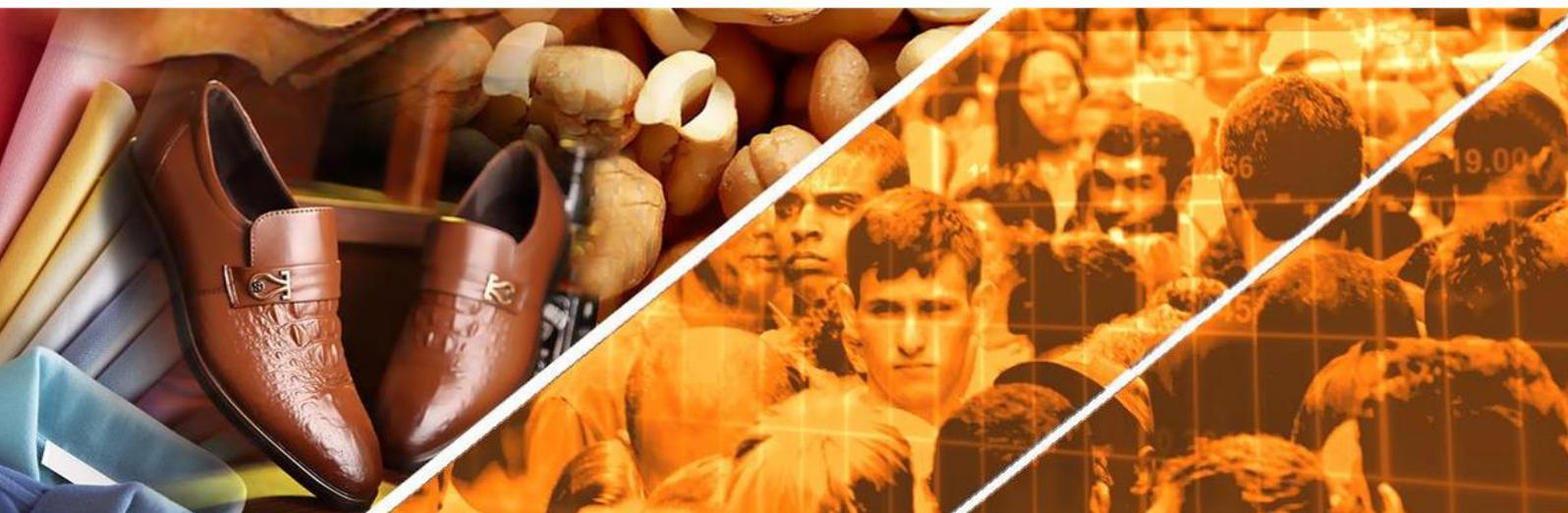
**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO



# PRODUTO INTERNO BRUTO

Dezembro - 2024



**PIB do Ceará nas Óticas da  
Produção e da Renda 2022**  
(Resultados Preliminares - Ano Base 2010)

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretária

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

Jose Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## PRODUTO INTERNO BRUTO Nº 10 – dezembro / 2024

### Diretoria Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Witalo de Lima Paiva

Alexandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia Souza

Nicolino Trompieri Neto

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

## Sobre o Produto Interno Bruto

A Série **PRODUTO INTERNO BRUTO**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), apresenta e discute os resultados definitivos para o PIB do estado do Ceará. O documento analisa a produção da economia, de suas atividades, e a composição da renda agregada gerada nos últimos anos. Com a publicação, o Instituto amplia o conhecimento sobre a economia cearense, informando a sociedade sobre assuntos de seu interesse, favorecendo o debate técnico e abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE  
2024

**Produto Interno Bruto** / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: IPECE, 2023

### ISSN:

1. Produto Interno Bruto. 2. Atividade Econômica. 3. Economia Cearense. 4. Agropecuária. 5. Indústria. 6. Serviços

## Nesta Edição

Esta edição apresenta os principais resultados das Contas Regionais do Estado do Ceará para o ano de referência 2022, divulgados no ano de 2024 pelo IBGE.

De modo especial e diferente das divulgações anteriores, o atual documento apresenta os números preliminares, e não definitivos como de costume. Os números para 2022 se mantêm preliminares em decorrência das atividades de atualização metodológica dos Sistemas de Contas Nacional e Regional. A mudança consiste em atualizar o ano de referência e adotar novos avanços metodológicos (conceitos, indicadores, bases de dados etc.) obtidos deste a última atualização. Neste atual processo, o ano base será atualizado de 2010, ano de referência vigente, para o ano 2021.

O documento está composto por um sumário executivo em sua parte inicial e um conjunto de tabelas e gráficos na sequência. O sumário traz os principais comentários sobre o PIB cearense e o PIB per capita e sobre o valor adicionado dos setores econômicos. Já as tabelas e os gráficos sintetizam os principais números e permitem uma análise completa da economia cearense para 2022 e para os anos recentes, além de uma avaliação de longo prazo.

Em 2022, o PIB cearense chegou a R\$ 213,601 bilhões. Na comparação com 2021, a economia registrou um crescimento, em volume (variação real), de 3,06%. O PIB per capita chegou, em 2022, a R\$ 24.296,00. Quanto aos setores econômicos, a Indústria foi a única a apresentar retração com recuo real de -2,34% na comparação com 2021. Na direção contrária, os Serviços e a Agropecuária registraram crescimentos, respectivos, de 3,71% e 10,28%. Em 2022, a composição estrutural da economia cearense ficou a seguinte: Serviços (75,20%); Indústria geral (18,98%); e Agropecuária (5,82%).

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>03</b>
<b>1. Sumário Executivo.....</b>	<b>05</b>
1.1. Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita no Contexto Nacional.....	05
1.2. Valor Adicionado Bruto por Grande Atividade Econômica.....	07
<b>2. Resultados: Tabelas e Gráficos.....</b>	<b>12</b>
2.1. Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita no Contexto Nacional.....	12
2.2. Valor Adicionado da Agropecuária.....	17
2.3. Valor Adicionado da Indústria.....	19
2.4. Valor Adicionado dos Serviços.....	21
Referências Bibliográficas.....	23

## **Apresentação**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no mês de novembro de 2024, as Contas Regionais para o ano de referência 2022.

De modo especial e diferente das divulgações anteriores, o atual documento apresenta os números preliminares, e não definitivos como de costume. Os números para 2022 se mantêm preliminares em decorrência das atividades de atualização metodológica do Sistema de Contas Nacionais.

De fato, em 2024, o IBGE intensificou os estudos para atualização da metodologia das contas nacionais, o que afeta diretamente a apuração do PIB e de outros indicadores relacionados no âmbito dos Estados, que integram o Sistema de Contas Regionais. Esse processo de revisão da metodologia ocorre, normalmente, a cada dez anos. A mudança consiste em atualizar o ano de referência dos sistemas de contas (nacional e regional) e adotar novos avanços metodológicos (conceitos, indicadores, bases de dados etc.) obtidos deste a última atualização. Neste atual processo, o ano base será atualizado de 2010, ano de referência vigente, para o ano 2021.

Durante a realização deste aperfeiçoamento metodológico, que deve se estender até o final de 2025, os resultados divulgados pelo IBGE e pelo IPECE, a partir de 2022, sofrem modificações. Os valores e índices continuam com caráter preliminar e o detalhamento da divulgação é alterado, entre outras mudanças temporárias. Desta forma, o atual documento deve se concentrar apenas nos principais resultados, sem um maior aprofundamento sobre os números mais detalhados de cada atividade, como vinham sendo feitos até então. Além disso, em decorrência da mudança do ano base, os resultados da conta da renda também não foram divulgados pelo IBGE.

Ao final deste processo de revisão metodológica, uma nova série de resultados será divulgada e deverá ser objeto de análise nas edições seguintes deste documento.

Dada a ressalva acima, que deve ser considerada na leitura dos resultados, o presente documento continua a abordar o Produto Interno bruto (PIB) para o estado do Ceará. Além do PIB, a publicação traz um conjunto de dados sobre a atividade produtiva considerando os principais segmentos; Agropecuária, Indústria e Serviços. Quanto às análises possíveis, os dados divulgados pelo IBGE possibilitam uma avaliação da dinâmica anual da economia em sua totalidade, bem como dos grandes setores que a compõem. Permitem, também, estudar a composição da economia, identificar suas principais atividades e como esta estrutura se alterou ao longo dos anos.

Em 2022, diferentes dos anos anteriores de 2020 e 2021 que se deram em grande parte sob os efeitos da pandemia, os números passam a retratar mais fortemente os efeitos da própria dinâmica da economia e menos as consequências da pandemia da COVID-19.

Como será apresentado ao longo do texto, as atividades de Serviços e da Agropecuária registraram crescimento em 2022. O setor de Serviços deu continuidade ao seu processo de reabertura que se mostrou mais consistente. De fato, o setor manteve, em 2021 e 2022, um ritmo de crescimento robusto superando por completo os efeitos da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Já o desempenho da Agropecuária foi influenciado pelos bons resultados obtidos nas lavouras (temporárias e permanentes) e nas atividades pecuárias, como galináceos e a atividade leiteira. Por outro lado, a atividade industrial no Ceará,

após registrar movimentos intensos, com queda em 2020 (-9,55%) e crescimento em 2021 (9,96%) na esteira da crise da COVID-19, experimentou novo recuo em 2022.

Além dos resultados para 2022, ano de referência, o estudo considera também os valores iniciais da série, a partir de 2002, o início da década de 2010 e o ano mais recente de 2020. As análises devem se mostrar oportunas para o melhor entendimento da dinâmica econômica do Ceará em todo o período e em especial para os anos recentes.

Estruturalmente, este documento apresenta os principais números relativos ao Produto Interno Bruto e ao Produto Interno Bruto per capita dentro do contexto nacional. Também realiza uma análise da dinâmica do Valor Adicionado Bruto do Brasil, Regiões e Estados para os anos selecionados. Permite, ainda, uma análise desagregada para os três grandes setores que formam a economia cearense (Agropecuária, Indústria e Serviços) apresentando os principais indicadores, como as taxas de crescimento e as mudanças de participações em relação à economia estadual.

## 1. Sumário Executivo

### 1.1. Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita no Contexto Nacional

- O PIB do Brasil registrou, em 2022, um valor de R\$ 10,080 trilhões, enquanto o PIB do Ceará alcançou, no mesmo ano, um montante de R\$ 213,601 bilhões.
- A região Sudeste concentrou a maior parte da geração de riqueza no país com participação, em 2022, de 53,31%. Na sequência, aparecem as regiões Sul (16,61%), Nordeste (13,77%), Centro-Oeste (10,61%) e Norte (5,70%). Em termos de variação na participação, comparando o ano de 2022 em relação ao ano de 2021, foram registrados ganhos de participações apenas nas regiões Sudeste (1,01%) e Centro-Oeste (0,27%). Na comparação de longo prazo, em relação a 2002, os maiores ganhos foram registrados nas regiões Centro-Oeste com 2,0 pontos percentuais (p.p.) e Norte (1,01 p.p.), seguidos das regiões Nordeste (0,68 p.p.) e Sul (0,39 p.p.). Em direção oposta, para o mesmo período de análise, a região Sudeste apresentou queda de -4,08 pontos percentuais.
- O Ceará apresentou, em 2022, uma participação de 2,12%, com uma perda de 0,04 p.p. em relação ao ano de 2021, ocupando a décima terceira posição no país e a terceira na região Nordeste. Analisando as variações das participações no período 2002-2022, o Ceará registrou o décimo maior ganho de participação, com um aumento de 0,19 p.p., enquanto para o período 2010-2022, o Estado registrou um aumento de 0,08 p.p., representando a décima maior expansão.
- Em 2022, todas as regiões registraram crescimento em volume no PIB. Os maiores crescimentos foram registrados nas regiões Centro-Oeste (5,95%), seguidas do Nordeste (3,55%), Sudeste (3,40%), Norte (2,02%) e Sul (0,05%). Quando se considera os Estados, apenas três estados registraram retrações: Rio Grande do Sul (-2,61%), Espírito Santo (-1,70%) e Pará (-0,69%). Os destaques positivos foram os estados de Roraima (11,28%), Mato Grosso (10,38%) e Piauí (6,16%). Para o mesmo período de análise, o Ceará apresentou um aumento de 3,06%. Quando se considera o crescimento acumulado para o período 2002-2022, o Ceará registrou o décimo sétimo maior crescimento acumulado, com um valor de 14,56%, enquanto no período 2010-2022, o crescimento acumulado foi de 61,21%, alcançando a décima sexta posição entre as maiores expansões no período.
- No Brasil, a participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor da Agropecuária no VAB total recuou de 7,66%, em 2021, para 6,65% em 2022. Para o mesmo período de análise, o setor da Indústria aumentou sua participação de 25,85% para 26,33%, enquanto o setor de Serviços, que também ganhou participação, aumentou de 66,49% para 67,02%. O estado do Ceará apresentou ganho de participação no setor de Serviços, passando de 73,28%, em 2021, para 75,20 %, em 2022. Para o mesmo período de análise, a Indústria registrou perda de participação, passando de 20,49% para 18,98%, assim como a Agropecuária, que recuou de 6,23%, para 5,82%.

- Em 2022, quando controlado pelo tamanho populacional, o Brasil apresentou um PIB *per capita* equivalente a R\$ 49.638. Na análise regional, apesar de ser a quarta região com maior participação do PIB, o Centro-Oeste apresenta o maior PIB *per capita* do país, com um valor de R\$ 65.651. Na sequência tem-se as regiões Sudeste (R\$ 63.327), Sul (R\$ 55.942), Norte (R\$ 33.123) e Nordeste (R\$ 25.401). O Ceará apresentou, em 2022, um PIB *per capita* de R\$ 24.296, representando, aproximadamente, apenas 49% do PIB *per capita* do Brasil. Isso demonstra o grande desafio que o Estado possui na superação da baixa renda em relação ao país, pois mesmo sendo a décima terceira maior economia do país, o Ceará é apenas o vigésimo quinto quando se considera o PIB *per capita*.

## 1.2. Valor Adicionado Bruto por Grande Atividade Econômica

### Agropecuária

- O Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária do Ceará atingiu o montante de R\$ 10,782 bilhões em 2022. O setor registrou aumento de R\$ 372,0 milhões, influenciado tanto pelas atividades agrícolas como pelas atividades da pecuária.
- Em termos reais, o setor agropecuário cearense cresceu 10,28% em 2022, comparado com 2021. O desempenho recente foi mais do que suficiente para recuperar a perda registrada no ano anterior, quando a atividade recuou -4,69% em relação a 2020. O resultado em 2022 foi influenciado pelo bom desempenho das lavouras (temporárias e permanentes) e das atividades pecuárias, como galináceos e a atividade leiteira. As condições climáticas e a maior quantidade de água nos reservatórios proporcionaram aumento da área plantada, maiores e melhores cuidados com os plantios e maior rendimento das culturas agrícolas. Além das boas condições para produção, as atividades agrícolas vêm sendo impulsionadas também pelo aumento de consumo.
- Na comparação com o setor agropecuário do Nordeste e do Brasil, verificou-se que o Ceará apresentou desempenho bem acima. O setor agropecuário cearense, como visto, cresceu 10,28% em 2022 com relação a 2021, enquanto na região Nordeste a atividade cresceu 4,12% e no Brasil houve queda de -1,13%. No acumulado do período de 2010 a 2022, o setor agropecuário do Ceará apresentou crescimento de 63,30%, resultado acima do crescimento observado para o Nordeste e o Brasil, que tiveram taxas acumuladas de 38,19% e 33,57%, respectivamente.
- Ao analisar a participação do setor agropecuário na economia do Ceará, verificou-se que em 2022 o setor participou com 5,82% do valor adicionado total do Estado, registrando perda de participação de -0,41 pontos percentuais (p.p.) quando comparado ao ano de 2021.
- Outra análise importante é saber a participação do setor agropecuário cearense em âmbitos nacional e regional. Neste contexto, verificou-se que a Agropecuária do Ceará ganhou participação na esfera nacional, passando de 1,76% de participação em 2021, para 1,85% de participação, em 2022. A participação da Agropecuária cearense no Nordeste registrou perda, passando de 10,24%, em 2011, para 10,02%, em 2022. Já analisando de 2010 para 2021, o setor agropecuário cearense perdeu participação tanto na esfera regional, como na esfera nacional. Essa perda está relacionada com o aumento da área de produção de grãos, visto que vem crescendo bastante nos estados do Centro Oeste e também nos estados do Maranhão e da Bahia.

## **Indústria**

- A Indústria Geral cearense alcançou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 35,188 bilhões em 2022. Em termos nominais, este valor é superior ao observado em 2021 e retrata um aumento de R\$ 957,5 milhões, o equivalente a uma alta de 2,8% em valor. Tal variação reflete basicamente o efeito da variação positiva no índice de preço da atividade (5,3%), dado que o índice de volume apresentou variação negativa (-2,3%), como será visto mais adiante. Setorialmente, o movimento pode ser explicado pela elevação no VAB da atividade da Transformação que apresentou o maior ganho nominal entre os anos de 2021 e 2022. Considerando o total da economia cearense, incluindo todas as atividades econômicas, o VAB foi de R\$ 185,388 bilhões, uma expansão nominal de R\$ 18,3 bilhões sobre 2021.
- A análise inicial trata do crescimento real (em volume) apresentado pela atividade. Diferentes dos resultados dos anos de 2020 e 2021 que se deram em grande parte sob os efeitos da pandemia, os números de 2022 passam a retratar mais fortemente os efeitos da própria dinâmica da economia e menos as consequências da crise sanitária. Nos últimos anos, a atividade industrial no Ceará registrou movimentos intensos, com queda em 2020 (-9,55%) e crescimento em 2021 (9,96%) na esteira da crise da COVID-19. Em 2022, o ambiente macroeconômico foi determinante em explicar o desempenho da produção e, neste contexto, a Indústria geral cearense experimentou novo recuo, de -2,34% do VAB na comparação com o ano anterior.
- Tal desempenho é explicado, principalmente, pelo recuo nos segmentos da Transformação e de Eletricidade, gás e água, dentre os setores relevante, a Construção foi a única a apresentar taxa positiva para evolução do VAB, o que contribuiu para amortecer desempenho negativo conjunto do setor industrial. O segmento da Transformação demonstrou uma maior sensibilidade ao ambiente desfavorável que caracterizou, em especial, o segundo semestre do ano.
- De fato, as condições limitadoras do crescimento da indústria se mantiveram presentes ao longo do ano. A consolidação do processo de reabertura do setor de serviços e sua concorrência absorvendo uma demanda reprimida, a continuidade da pressão dos custos industriais e dos entraves nas cadeias produtivas, da pressão inflacionária sobre a renda da população e da trajetória ascendente na taxa básica de juros são as explicações principais para o desempenho da manufatura cearense. Além de uma conjuntura macroeconômica adversa, os resultados locais estão associados a baixa performance de algumas de suas principais atividades industriais, como a fabricação de confecção e de calçados.
- A atividade de Eletricidade, gás e água retomou, após o forte crescimento favorecido pela retomada da economia e pela crise energética que ocorreu em 2021, recuou em 2022. O movimento é, até certo ponto, esperado diante do choque positivo ocorrido no ano anterior e que se desfez neste ano. De fato, em 2022, a forte redução na produção de energia de fonte térmica, impactada pela conjuntura de 2021, foi a principal explicação para o recuo observado.

- Já a atividade da Construção, após sucessivas taxas negativas numa trajetória iniciada ainda em 2015, apresentou, em 2022, o segundo ano seguido de variação real positiva em seu VAB. A atividade continuou se beneficiando do movimento de retomada iniciado ainda no segundo semestre de 2020 e que se manteve nos anos seguintes, de 2021 e 2022. A continuidade dos investimentos públicos ao longo do último ano também é um fator positivo a influenciar o resultado da atividade.
- Uma segunda análise relevante aborda as variações em valor (que combinam o crescimento real e as variações de preço). Tais variações definem as participações do setor no conjunto da economia. Em 2022, a participação da Indústria geral na economia cearense, após o forte crescimento em 2021, registrou um recuo e chegou a 18,98%. O movimento recente indica uma redução de -1,51 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2021, quando a participação foi de 20,49%. Numa análise de longo prazo, os percentuais de 2022 ficam abaixo daqueles observado em 2002 (22,65%) e 2010 (21,94%). Em termos comparativos, a indústria cearense se mantém com participação inferior às observadas no Nordeste (20,79%) e no Brasil (26,33%). Na comparação com 2021, tais participações apresentaram movimentos distintos do percebido no Ceará, com a indústria regional recuando apenas -0,09 p.p. em sua participação, ao passo que a manufatura nacional apresentou comportamento oposto e cresceu a sua importância relativa em 0,48 p.p.
- Em termos de representatividade, a indústria cearense diminuiu sua relevância na região e no país no ano de 2022 na comparação com 2021. Em particular, no tocante à região, a Indústria geral do Ceará respondeu por 13,87% do VAB industrial do Nordeste, uma queda de 1,29 p.p. Já com relação ao país, a Indústria cearense passou a responder por 1,53% do VAB da Indústria nacional, percentual inferior ao do ano anterior em -0,19 p.p.

## Serviços

- O Valor Adicionado Bruto (VAB) da atividade de Serviços cearense alcançou o montante de R\$ 139,41 bilhões em 2022, ou seja, um ganho nominal de R\$ 17,0 bilhões na comparação com o ano de 2021. Em termos nominais, oito das dez atividades registraram incremento de valor na comparação dos últimos dois anos.
- Entre as atividades que apresentaram os maiores avanços em termos nominais, destaque para Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 5,74 bilhões); Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 2,85 bilhões); e Atividades imobiliárias (R\$ 2,70 bilhões). Por outro lado, as duas atividades que registraram perdas em valor nominal foram: Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (R\$ 342 milhões) e Transporte, armazenagem e correio (R\$ 109 milhões).
- O setor de Serviços no Ceará registrou um crescimento real de 4,84% comparado ao ano de 2021. A alta real observada no VAB dos Serviços no Estado foi superior àquela registrada pelo país, cuja variação positiva foi de 4,26%, também superior àquela registrada na região Nordeste, cujo crescimento foi de 3,70% na mesma comparação. Esses movimentos refletem a manutenção de um ritmo de crescimento robusto superando de vez os efeitos da forte queda observada durante o período da pandemia da Covid-19 no ano de 2020.
- No período acumulado entre os anos de 2002 e 2022, o setor de Serviços estadual apresentou alta acumulada de 67,72%, superando também a alta acumulada na região Nordeste (56,05%) e no país (58,55%). Tal movimento é também percebido entre os anos de 2010 e 2022, cuja alta acumulada no setor de Serviços cearense foi de 17,24% foi também superior à registrada na região Nordeste (13,84%) e no Brasil (15,40%).
- Em relação ao VAB total da economia cearense, o setor de Serviços registrou ganho de participação, passando de 73,28%, em 2021, para 75,20%, em 2022. Seguindo trajetória semelhante, o setor de Serviços da região Nordeste também registrou ganho de participação no VAB nordestino no último ano, passando de 69,71%, em 2021, para 70,39%. Mesmo movimento foi observado no país, onde a atividade também registrou ganho de participação no VAB total brasileiro, passando de 66,49%, em 2021, para 67,02% em 2022. Esses números demonstram a grande importância que o setor de Serviços tem tanto para a economia cearense quanto para as economias da região Nordeste e brasileira.
- Em relação ao setor de serviços nacional é possível observar que o setor de serviços cearense registrou leve perda de participação, passando de 2,39%, em 2021, para 2,38%, em 2022. Fato semelhante também foi observado em relação a região Nordeste, quando a participação dos serviços cearenses caiu de 16,24%, em 2021, para 16,23%, em 2022. Contudo, ao analisar um período mais longo é possível perceber que o setor de serviços cearense vem ganhando participação nacional e regional na comparação com 2002. Em relação ao país o ganho foi de

0,33 pontos percentuais, enquanto em relação ao Nordeste o ganho foi de 0,97 pontos percentuais, revelando que nas últimas décadas o setor de serviços cearense não só vem sendo importante para o estado, mas também vem contribuindo com o avanço dos serviços nordestino e nacional.

## 2. Resultados: Tabelas e Gráficos

### 2.1. Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita no Contexto Nacional

**Tabela 2.1:** Produto Interno Bruto – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - Anos selecionados (R\$ milhões)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (R\$ milhões)					
	2002	2010	2019	2020	2021	2022
<b>Brasil</b>	<b>1.488.787</b>	<b>3.885.847</b>	<b>7.389.131</b>	<b>7.609.597</b>	<b>9.012.142</b>	<b>10.079.676</b>
<b>Norte</b>	<b>69.902</b>	<b>207.094</b>	<b>420.424</b>	<b>478.173</b>	<b>564.064</b>	<b>574.672</b>
Rondônia	7.468	23.908	47.091	51.599	58.170	66.795
Acre	2.971	8.342	15.630	16.476	21.374	23.676
Amazonas	22.093	60.877	108.181	116.019	131.531	145.140
Roraima	2.392	6.639	14.292	16.024	18.203	21.095
Pará	26.482	82.685	178.377	215.936	262.905	236.142
Amapá	3.173	8.238	17.497	18.469	20.100	23.614
Tocantins	5.323	16.405	39.356	43.650	51.781	58.209
<b>Nordeste</b>	<b>194.848</b>	<b>522.769</b>	<b>1.047.766</b>	<b>1.079.331</b>	<b>1.243.103</b>	<b>1.388.050</b>
Maranhão	15.924	46.310	97.340	106.916	124.981	139.789
Piauí	7.123	22.269	52.781	56.391	64.028	72.835
Ceará	28.719	79.336	163.575	166.915	194.885	213.601
Rio Grande do Norte	13.567	36.185	71.337	71.577	80.181	93.819
Paraíba	12.747	33.522	67.986	70.292	77.470	86.094
Pernambuco	36.056	97.190	197.853	193.307	220.814	245.828
Alagoas	11.537	27.133	58.964	63.202	76.266	76.066
Sergipe	10.332	26.405	44.689	45.410	51.861	57.372
Bahia	58.843	154.420	293.241	305.321	352.618	402.647
<b>Sudeste</b>	<b>854.310</b>	<b>2.180.988</b>	<b>3.917.484</b>	<b>3.952.695</b>	<b>4.712.982</b>	<b>5.373.125</b>
Minas Gerais	124.071	351.123	651.873	682.786	857.593	906.731
Espírito Santo	27.049	85.310	137.346	138.446	186.337	182.549
Rio de Janeiro	184.311	449.858	779.928	753.824	949.301	1.153.512
São Paulo	518.879	1.294.696	2.348.338	2.377.639	2.719.751	3.130.333
<b>Sul</b>	<b>241.565</b>	<b>620.180</b>	<b>1.272.105</b>	<b>1.308.147</b>	<b>1.559.828</b>	<b>1.674.519</b>
Paraná	88.236	225.205	466.377	487.931	549.973	614.611
Santa Catarina	54.482	153.726	323.264	349.275	428.571	466.274
Rio Grande do Sul	98.847	241.249	482.464	470.942	581.284	593.634
<b>Centro-Oeste</b>	<b>128.163</b>	<b>354.816</b>	<b>731.351</b>	<b>791.251</b>	<b>932.166</b>	<b>1.069.310</b>
Mato Grosso do Sul	16.440	47.271	106.943	122.628	142.204	166.407
Mato Grosso	19.191	56.601	142.122	178.650	233.390	255.527
Goiás	38.629	106.770	208.672	224.126	269.628	318.586
Distrito Federal	53.902	144.174	273.614	265.847	286.944	328.790

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Valores correntes.

**PRODUTO INTERNO BRUTO 2022 – dezembro / 2024**

**Tabela 2.2:** Participação do Produto Interno Bruto do Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação – Anos selecionados

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto do Brasil (%)						
	2002	2010	2021	2022	Variação 2022 - 2002 (em p.p.)	Variação 2022 - 2010 (em p.p.)	Variação 2022 - 2021 (em p.p.)
<b>Norte</b>	<b>4,70</b>	<b>5,33</b>	<b>6,26</b>	<b>5,70</b>	<b>1,01</b>	<b>0,37</b>	<b>-0,56</b>
Rondônia	0,50	0,62	0,65	0,66	0,16	0,05	0,02
Acre	0,20	0,21	0,24	0,23	0,04	0,02	0,00
Amazonas	1,48	1,57	1,46	1,44	-0,04	-0,13	-0,02
Roraima	0,16	0,17	0,20	0,21	0,05	0,04	0,01
Pará	1,78	2,13	2,92	2,34	0,56	0,21	-0,57
Amapá	0,21	0,21	0,22	0,23	0,02	0,02	0,01
Tocantins	0,36	0,42	0,57	0,58	0,22	0,16	0,00
<b>Nordeste</b>	<b>13,09</b>	<b>13,45</b>	<b>13,79</b>	<b>13,77</b>	<b>0,68</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,02</b>
Maranhão	1,07	1,19	1,39	1,39	0,32	0,20	0,00
Piauí	0,48	0,57	0,71	0,72	0,24	0,15	0,01
Ceará	1,93	2,04	2,16	2,12	0,19	0,08	-0,04
Rio Grande do Norte	0,91	0,93	0,89	0,93	0,02	0,00	0,04
Paraíba	0,86	0,86	0,86	0,85	0,00	-0,01	-0,01
Pernambuco	2,42	2,50	2,45	2,44	0,02	-0,06	-0,01
Alagoas	0,77	0,70	0,85	0,75	-0,02	0,06	-0,09
Sergipe	0,69	0,68	0,58	0,57	-0,12	-0,11	-0,01
Bahia	3,95	3,97	3,91	3,99	0,04	0,02	0,08
<b>Sudeste</b>	<b>57,38</b>	<b>56,13</b>	<b>52,30</b>	<b>53,31</b>	<b>-4,08</b>	<b>-2,82</b>	<b>1,01</b>
Minas Gerais	8,33	9,04	9,52	9,00	0,66	-0,04	-0,52
Espírito Santo	1,82	2,20	2,07	1,81	-0,01	-0,38	-0,26
Rio de Janeiro	12,38	11,58	10,53	11,44	-0,94	-0,13	0,91
São Paulo	34,85	33,32	30,18	31,06	-3,80	-2,26	0,88
<b>Sul</b>	<b>16,23</b>	<b>15,96</b>	<b>17,31</b>	<b>16,61</b>	<b>0,39</b>	<b>0,65</b>	<b>-0,70</b>
Paraná	5,93	5,80	6,10	6,10	0,17	0,30	-0,01
Santa Catarina	3,66	3,96	4,76	4,63	0,97	0,67	-0,13
Rio Grande do Sul	6,64	6,21	6,45	5,89	-0,75	-0,32	-0,56
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,61</b>	<b>9,13</b>	<b>10,34</b>	<b>10,61</b>	<b>2,00</b>	<b>1,48</b>	<b>0,27</b>
Mato Grosso do Sul	1,10	1,22	1,58	1,65	0,55	0,43	0,07
Mato Grosso	1,29	1,46	2,59	2,54	1,25	1,08	-0,05
Goiás	2,59	2,75	2,99	3,16	0,57	0,41	0,17
Distrito Federal	3,62	3,71	3,18	3,26	-0,36	-0,45	0,08

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

**PRODUTO INTERNO BRUTO 2022 – dezembro / 2024**

**Tabela 2.3:** Taxa de Crescimento (%) do Produto Interno Bruto - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – Anos selecionados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crescimento Anual					Crescimento Acumulado	
	2018	2019	2020	2021	2022	2022-2010	2022-2002
<b>Brasil</b>	<b>1,78</b>	<b>1,22</b>	<b>-3,28</b>	<b>4,76</b>	<b>3,02</b>	<b>53,23</b>	<b>11,53</b>
<b>Norte</b>	<b>3,39</b>	<b>0,46</b>	<b>-1,57</b>	<b>5,22</b>	<b>2,02</b>	<b>88,49</b>	<b>23,36</b>
Rondônia	3,23	1,02	-4,41	4,65	2,77	94,31	19,35
Acre	0,53	0,23	-4,18	6,74	5,98	93,48	24,37
Amazonas	5,09	2,25	-1,69	5,56	3,27	90,13	24,94
Roraima	4,77	3,81	0,12	8,42	11,28	141,58	57,30
Pará	2,97	-2,31	-0,18	4,03	-0,69	70,50	17,15
Amapá	2,31	2,31	-3,27	5,01	4,26	89,04	20,68
Tocantins	2,07	5,22	-2,94	9,15	6,04	153,11	47,70
<b>Nordeste</b>	<b>1,80</b>	<b>1,17</b>	<b>-4,12</b>	<b>4,33</b>	<b>3,55</b>	<b>58,84</b>	<b>13,61</b>
Maranhão	2,86	0,68	-1,92	6,23	3,44	95,82	29,70
Piauí	2,11	-0,57	-3,52	6,17	6,16	105,44	32,61
Ceará	1,45	2,09	-5,72	4,76	3,06	61,21	14,56
Rio Grande do Norte	1,76	1,38	-4,95	5,14	4,05	45,23	14,08
Paraíba	1,15	0,62	-4,04	5,86	5,64	77,63	23,26
Pernambuco	1,92	1,07	-4,09	2,95	2,00	51,13	12,22
Alagoas	1,11	1,95	-4,23	6,32	3,18	60,70	20,43
Sergipe	-1,79	3,58	-1,00	4,30	1,25	48,73	4,08
Bahia	2,35	0,79	-4,37	3,01	4,22	46,43	4,50
<b>Sudeste</b>	<b>1,41</b>	<b>1,00</b>	<b>-3,30</b>	<b>4,84</b>	<b>3,40</b>	<b>46,10</b>	<b>7,09</b>
Minas Gerais	1,33	0,00	-2,99	5,73	2,99	45,94	7,85
Espírito Santo	3,05	-3,76	-4,43	5,95	-1,70	52,41	1,27
Rio de Janeiro	0,98	0,50	-2,88	4,40	4,73	32,92	6,18
São Paulo	1,49	1,75	-3,46	4,65	3,41	50,47	7,44
<b>Sul</b>	<b>2,13</b>	<b>1,68</b>	<b>-4,21</b>	<b>6,48</b>	<b>0,05</b>	<b>45,04</b>	<b>11,96</b>
Paraná	1,24	0,89	-2,03	3,54	1,47	48,23	9,63
Santa Catarina	3,74	3,79	-2,86	6,81	1,84	62,04	23,80
Rio Grande do Sul	1,96	1,06	-7,21	9,28	-2,61	32,24	6,83
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,22</b>	<b>2,10</b>	<b>-1,31</b>	<b>1,88</b>	<b>5,95</b>	<b>88,69</b>	<b>28,15</b>
Mato Grosso do Sul	2,45	-0,53	0,25	0,85	4,76	87,58	31,85
Mato Grosso	4,32	4,12	0,01	0,15	10,38	154,72	56,93
Goiás	1,44	2,18	-1,29	2,48	4,95	76,96	20,95
Distrito Federal	1,65	2,06	-2,60	3,00	3,86	70,71	18,65

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Crescimento em volume (variação real) do Produto Interno Bruto. Crescimento anual em relação ao ano anterior.

**PRODUTO INTERNO BRUTO 2022 – dezembro / 2024**

**Tabela 2.4:** Participação no valor adicionado bruto por atividade econômica (%) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – Anos selecionados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002			2010			2021			2022		
	Agro.	Ind.	Serv.	Agro.	Ind.	Serv.	Agro.	Ind.	Serv.	Agro.	Ind.	Serv.
<b>Brasil</b>	<b>6,42</b>	<b>26,37</b>	<b>67,22</b>	<b>4,84</b>	<b>27,38</b>	<b>67,78</b>	<b>7,66</b>	<b>25,85</b>	<b>66,49</b>	<b>6,65</b>	<b>26,33</b>	<b>67,02</b>
<b>Norte</b>	<b>10,41</b>	<b>27,60</b>	<b>61,99</b>	<b>8,45</b>	<b>32,07</b>	<b>59,47</b>	<b>11,79</b>	<b>34,15</b>	<b>54,06</b>	<b>11,90</b>	<b>27,20</b>	<b>60,90</b>
Rondônia	10,80	17,97	71,23	10,95	22,81	66,24	20,72	15,10	64,18	19,19	17,66	63,15
Acre	10,37	12,94	76,69	10,37	14,43	75,20	18,85	7,11	74,04	21,71	6,25	72,04
Amazonas	6,80	42,66	50,54	4,40	42,66	52,93	5,16	38,32	56,53	4,67	40,24	55,09
Roraima	3,20	15,07	81,73	2,45	13,49	84,06	7,57	9,42	83,02	9,09	8,06	82,84
Pará	14,49	25,62	59,88	10,69	35,48	53,83	10,12	46,37	43,52	11,41	31,76	56,83
Amapá	1,39	10,83	87,79	2,58	7,67	89,75	1,87	12,78	85,35	1,12	9,62	89,26
Tocantins	12,19	18,15	69,66	11,75	20,96	67,29	28,62	10,71	60,67	23,77	12,39	63,83
<b>Nordeste</b>	<b>9,97</b>	<b>22,97</b>	<b>67,06</b>	<b>6,73</b>	<b>22,88</b>	<b>70,39</b>	<b>9,41</b>	<b>20,89</b>	<b>69,71</b>	<b>8,82</b>	<b>20,79</b>	<b>70,39</b>
Maranhão	12,82	18,76	68,42	11,04	16,74	72,22	12,60	19,72	67,69	13,48	15,08	71,45
Piauí	6,75	14,75	78,50	6,00	16,28	77,72	13,61	14,30	72,09	13,96	15,59	70,45
Ceará	7,53	22,65	69,82	5,05	21,94	73,01	6,23	20,49	73,28	5,82	18,98	75,20
Rio Grande do Norte	4,58	29,66	65,77	3,57	23,90	72,53	4,42	20,73	74,85	3,59	22,89	73,51
Paraíba	6,64	19,53	73,83	4,64	18,21	77,15	4,71	14,86	80,43	4,43	14,59	80,98
Pernambuco	6,00	22,84	71,16	4,78	21,93	73,29	5,17	21,89	72,94	4,76	22,43	72,80
Alagoas	23,34	20,46	56,19	11,96	19,34	68,70	24,57	13,77	61,66	16,90	12,17	70,92
Sergipe	6,49	32,13	61,39	6,38	28,96	64,66	6,01	22,28	71,71	5,41	23,02	71,57
Bahia	13,10	23,47	63,43	7,91	27,13	64,96	11,08	24,89	64,03	11,33	25,93	62,74
<b>Sudeste</b>	<b>3,15</b>	<b>27,87</b>	<b>68,98</b>	<b>2,38</b>	<b>29,10</b>	<b>68,51</b>	<b>2,85</b>	<b>28,40</b>	<b>68,74</b>	<b>2,51</b>	<b>29,54</b>	<b>67,95</b>
Minas Gerais	6,32	28,53	65,15	5,60	33,18	61,22	7,41	34,30	58,30	7,53	30,04	62,43
Espírito Santo	3,52	36,60	59,88	3,21	38,60	58,19	4,51	38,32	57,17	5,87	29,73	64,40
Rio de Janeiro	0,61	27,37	72,02	0,40	29,83	69,76	0,53	35,71	63,76	0,42	42,35	57,23
São Paulo	3,28	27,44	69,28	2,11	27,07	70,82	2,06	23,07	74,87	1,61	24,38	74,01
<b>Sul</b>	<b>10,82</b>	<b>29,06</b>	<b>60,12</b>	<b>8,30</b>	<b>29,16</b>	<b>62,54</b>	<b>12,09</b>	<b>26,17</b>	<b>61,73</b>	<b>8,58</b>	<b>27,89</b>	<b>63,54</b>
Paraná	11,08	30,53	58,39	9,23	28,10	62,67	13,00	27,41	59,59	10,36	28,54	61,10
Santa Catarina	10,25	31,17	58,58	6,85	32,66	60,49	6,74	27,46	65,80	6,06	28,54	65,41
Rio Grande do Sul	10,90	26,56	62,54	8,34	27,94	63,72	14,93	24,12	60,95	8,59	26,73	64,69
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11,54</b>	<b>16,26</b>	<b>72,20</b>	<b>8,57</b>	<b>17,89</b>	<b>73,54</b>	<b>18,85</b>	<b>14,54</b>	<b>66,61</b>	<b>18,16</b>	<b>15,12</b>	<b>66,73</b>
Mato Grosso do Sul	25,35	16,52	58,13	17,23	22,61	60,16	25,52	20,22	54,26	22,79	22,90	54,31
Mato Grosso	24,25	18,22	57,53	16,82	19,63	63,55	37,98	15,30	46,73	37,40	16,30	46,30
Goiás	14,79	25,59	59,62	11,13	28,34	60,53	17,82	22,26	59,92	18,47	21,67	59,86
Distrito Federal	0,35	8,71	90,94	0,27	7,55	92,18	0,89	3,98	95,13	0,47	3,95	95,58

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Agro. – Agropecuária; Ind. – Indústria Geral; Serv. – Serviços.

**PRODUTO INTERNO BRUTO 2022 – dezembro / 2024**

**Tabela 2.5:** Produto Interno Bruto *per capita* a preços correntes – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – Anos selecionados (Em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (R\$) (Valores Correntes)					
	2002	2010	2019	2020	2021	2022
<b>Brasil</b>	<b>8.440</b>	<b>20.372</b>	<b>35.162</b>	<b>35.936</b>	<b>42.248</b>	<b>49.638</b>
<b>Norte</b>	<b>5.093</b>	<b>13.040</b>	<b>22.811</b>	<b>25.608</b>	<b>29.834</b>	<b>33.123</b>
Rondônia	5.147	15.321	26.497	28.722	32.045	42.248
Acre	4.876	11.384	17.722	18.420	23.569	28.525
Amazonas	7.353	17.489	26.102	27.573	30.804	36.827
Roraima	6.737	14.714	23.594	25.388	27.888	33.153
Pará	4.044	10.875	20.735	24.847	29.953	29.095
Amapá	5.977	12.319	20.688	21.432	22.903	32.194
Tocantins	4.344	11.858	25.022	27.448	32.215	38.512
<b>Nordeste</b>	<b>3.957</b>	<b>9.849</b>	<b>18.359</b>	<b>18.812</b>	<b>21.556</b>	<b>25.401</b>
Maranhão	2.718	7.049	13.758	15.028	17.472	20.633
Piauí	2.441	7.140	16.125	17.185	19.466	22.279
Ceará	3.712	9.391	17.912	18.168	21.090	24.296
Rio Grande do Norte	4.710	11.421	20.342	20.253	22.517	28.409
Paraíba	3.628	8.899	16.920	17.402	19.082	21.662
Pernambuco	4.427	11.049	20.702	20.101	22.824	27.139
Alagoas	3.963	8.694	17.668	18.858	22.662	24.322
Sergipe	5.530	12.768	19.441	19.583	22.177	25.965
Bahia	4.388	11.013	19.716	20.449	23.531	28.483
<b>Sudeste</b>	<b>11.362</b>	<b>27.142</b>	<b>44.330</b>	<b>44.406</b>	<b>52.581</b>	<b>63.327</b>
Minas Gerais	6.703	17.919	30.794	32.067	40.052	44.147
Espírito Santo	8.349	24.286	34.177	34.066	45.354	47.619
Rio de Janeiro	12.415	28.127	45.174	43.408	54.360	71.850
São Paulo	13.444	31.385	51.141	51.365	58.302	70.471
<b>Sul</b>	<b>9.304</b>	<b>22.647</b>	<b>42.437</b>	<b>43.327</b>	<b>51.306</b>	<b>55.942</b>
Paraná	8.927	21.572	40.789	42.367	47.422	53.710
Santa Catarina	9.746	24.597	45.118	48.159	58.401	61.274
Rio Grande do Sul	9.424	22.556	42.406	41.228	50.694	54.559
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10.444</b>	<b>25.253</b>	<b>44.876</b>	<b>47.942</b>	<b>55.794</b>	<b>65.651</b>
Mato Grosso do Sul	7.599	19.299	38.483	43.649	50.086	60.365
Mato Grosso	7.265	18.656	40.787	50.663	65.426	69.839
Goiás	7.308	17.783	29.732	31.507	37.414	45.156
Distrito Federal	24.721	56.253	90.743	87.016	92.732	116.713

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: PIB *per capita* calculado segundo a última estimativa populacional (série 2001-2021) fornecida pelo IBGE e utilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para fins dos cálculos das transferências constitucionais FPM e FPE.

## 2.2. Valor Adicionado da Agropecuária

**Tabela 2.6:** Valor Adicionado da Agropecuária (R\$ milhões) – Ceará – 2010 - 2022

<b>Ano</b>	<b>Agropecuária Geral</b>
2010	3.496
2011	5.097
2012	3.940
2013	4.880
2014	5.764
2015	5.159
2016	5.720
2017	7.488
2018	7.092
2019	7.360
2020	9.509
2021	10.410
2022	10.782

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Valores correntes.

**Tabela 2.7:** Taxa de Crescimento do Valor Adicionado (%) – Agropecuária – Ceará, Nordeste e Brasil – 2018 a 2022

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>Crescimento Anual</b>					<b>Crescimento Acumulado</b>
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2022/2010</b>
<b>Agropecuária Geral</b>						
Brasil	1,31	0,42	4,17	0,00	-1,13	33,57
Nordeste	9,02	2,86	8,01	3,23	4,12	38,19
Ceará	8,23	9,79	13,67	-4,69	10,28	65,30

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Crescimento em volume (variação real) do valor adicionado. Crescimento anual em relação ao ano anterior

**Tabela 2.8:** Participação no Valor Adicionado Total da Economia (%) – Agropecuária – Brasil, Nordeste e Ceará – Anos selecionados

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>2010</b>	<b>2015</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Varição 2022 - 2010 (em p. p.)</b>	<b>Varição 2022 - 2021 (em p. p.)</b>
<b>Agropecuária Geral</b>						
Brasil	4,84	5,02	7,66	6,65	1,81	-1,01
Nordeste	6,73	6,46	8,91	8,82	2,09	-0,09
Ceará	5,05	4,50	6,23	5,82	0,77	-0,41

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

**Tabela 2.9:** Participação no Valor Adicionado (%) – Agropecuária – Ceará/Brasil e Ceará/Nordeste – Anos selecionados

<b>Relações</b>	<b>2010</b>	<b>2015</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Varição 2021 - 2010 (em p. p.)</b>	<b>Varição 2021 - 2020 (em p. p.)</b>
<b>Agropecuária Geral</b>						
Ceará / Brasil	2,19	1,99	1,76	2,17	-0,02	0,41
Ceará / Nordeste	11,34	10,67	10,24	10,02	-1,32	-0,22

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

### 2.3. Valor Adicionado da Indústria

**Tabela 2.10:** Valor Adicionado da Indústria (R\$ milhões) – Indústria Geral e Total da Economia – Ceará – Anos selecionados

<b>Anos</b>	<b>Indústria Geral</b>	<b>Total</b>
2002	5.672	25.041
2005	7.745	36.098
2010	15.178	69.178
2015	22.419	114.643
2016	23.383	121.800
2017	22.210	130.110
2018	24.796	137.105
2019	24.408	143.128
2020	25.084	146.159
2021	34.231	167.057
2022	35.188	185.388

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Valores Correntes

**Tabela 2.11:** Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (%) – Indústria e Total da Economia – Ceará, Nordeste e Brasil – 2018 a 2022

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>Crescimento Anual</b>					<b>Crescimento Acumulado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2002-2022</b>	<b>2010-2022</b>
<b>Valor Adicionado Total</b>							
Brasil	1,76	0,98	-3,18	4,54	3,14	50,45	11,27
Nordeste	1,88	1,05	-4,08	4,38	3,68	54,64	12,54
Ceará	1,58	1,94	-5,40	4,61	3,71	58,03	14,44
<b>Indústria Geral</b>							
Brasil	0,72	-0,67	-2,97	5,04	1,52	26,07	-3,66
Nordeste	0,22	0,55	-1,76	3,47	3,42	36,89	-1,10
Ceará	-1,95	1,70	-9,55	9,96	-2,34	20,22	-9,23

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Crescimento em volume (variação real) do valor adicionado bruto (VAB). Crescimento anual em relação ao ano anterior.

**Tabela 2.12:** Participação no Valor Adicionado Total da Economia (%) – Indústria – Brasil, Nordeste e Ceará – Anos selecionados

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>2002</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Variação 2002 – 2022 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2010 - 2022 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2021 – 2022 (em p. p.)</b>
<b>Indústria Geral</b>							
Brasil	26,37	27,38	25,85	26,33	-0,04	-1,05	0,48
Nordeste	22,97	22,88	20,89	20,79	-2,18	-2,09	-0,09
Ceará	22,65	21,94	20,49	18,98	-3,67	-2,96	-1,51

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

**Tabela 2.13:** Participação no Valor Adicionado (%) – Indústria - Ceará/Brasil e Ceará/Nordeste – Anos selecionados

<b>Relações</b>	<b>2002</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Variação 2002 - 2022 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2010 - 2022 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2021 - 2022 (em p. p.)</b>
<b>Indústria Geral</b>							
Ceará / Brasil	1,69	1,68	1,72	1,53	-0,16	-0,15	-0,19
Ceará / Nordeste	14,45	14,47	15,16	13,87	-0,58	-0,60	-1,29

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

## 2.4. Valor Adicionado do Serviços

**Tabela 2.14:** Evolução do Valor Adicionado dos Serviços (R\$ milhões) - Ceará – Anos selecionados

<b>Anos</b>	<b>Total dos Serviços</b>	<b>Total</b>
2002	17.485	25.041
2005	25.872	36.098
2010	50.505	69.178
2015	87.066	114.643
2016	92.697	121.800
2017	100.412	130.110
2018	105.216	137.105
2019	111.360	143.128
2020	111.565	146.159
2021	122.416	167.057
2022	139.417	185.388

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Valores Correntes.

**Tabela 2.15:** Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (%) – Serviços e Total da Economia – Ceará, Nordeste e Brasil – 2018 a 2022

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>Crescimento Anual</b>					<b>Crescimento Acumulado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2022-2002</b>	<b>2022-2010</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>							
Brasil	1,76	0,98	-3,18	4,54	3,14	50,45	11,27
Nordeste	1,88	1,05	-4,08	4,38	3,68	54,64	12,54
Ceará	1,58	1,94	-5,40	4,61	3,71	58,03	14,44
<b>Serviço Total</b>							
Brasil	2,09	1,51	-3,74	4,80	4,26	58,55	15,40
Nordeste	1,66	1,01	-5,71	4,77	3,70	56,05	13,84
Ceará	1,86	1,47	-5,75	4,20	4,84	67,72	17,24

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Crescimento em volume (variação real) do valor adicionado. Crescimento anual em relação ao ano anterior.

**Tabela 2.16:** Participação no Valor Adicionado Total da Economia (%) – Serviços – Brasil, Nordeste e Ceará – Anos selecionados

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>2002</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Variação 2022 – 2002 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2022 - 2010 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2022 - 2020 (em p. p.)</b>
<b>Serviços Totais</b>							
Brasil	67,22	67,78	66,49	67,02	-0,20	-0,76	0,53
Nordeste	67,06	70,39	69,71	70,39	3,33	0,00	0,68
Ceará	69,82	73,01	73,28	75,20	5,38	2,19	1,92

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

**Tabela 2.17:** Participação no Valor Adicionado (%) – Serviços - Ceará/Brasil e Ceará/Nordeste – Anos selecionados

<b>Brasil, Nordeste e Ceará</b>	<b>2002</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Variação 2022 - 2002 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2022 - 2010 (em p. p.)</b>	<b>Variação 2022 - 2020 (em p. p.)</b>
<b>Serviços Total</b>							
Ceará/Brasil	2,05	2,26	2,39	2,38	0,33	0,12	-0,01
Ceará/Nordeste	15,26	15,65	16,24	16,23	0,97	0,58	-0,01

Fonte: IBGE/IPECE. Elaboração própria. Nota: Pontos Percentuais (p.p.).

## **Referências Bibliográficas**

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **IPECE Conjuntura**. v. 11, n. 04 – out-dez/2022. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023a.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará na Ótica da Produção e da Renda – 2021**, n. 09. Fortaleza: IPECE. 2023b.